

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	120.000
Preferenciais	0
Total	120.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	225.274	206.172
1.01	Ativo Circulante	22.435	71.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.672	63.086
1.01.03	Contas a Receber	8.605	7.019
1.01.03.01	Clientes	8.605	7.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	299	77
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	299	77
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.456	953
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	403	376
1.01.08.03	Outros	403	376
1.01.08.03.01	Outros créditos	403	376
1.02	Ativo Não Circulante	202.839	134.661
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.669	1.402
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.669	1.402
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.669	1.402
1.02.03	Imobilizado	6.045	5.428
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.045	5.428
1.02.04	Intangível	193.125	127.831
1.02.04.01	Intangíveis	193.125	127.831

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	225.274	206.172
2.01	Passivo Circulante	56.215	47.056
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.087	2.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.087	2.767
2.01.02	Fornecedores	6.581	6.755
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.466	1.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.466	1.378
2.01.05	Outras Obrigações	6.297	3.272
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.310	2.549
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	384	204
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.926	2.345
2.01.05.02	Outros	3.987	723
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.680	461
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	269	258
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	38	4
2.01.06	Provisões	38.784	32.884
2.01.06.02	Outras Provisões	38.784	32.884
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras	36.404	31.443
2.01.06.02.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	2.380	1.441
2.02	Passivo Não Circulante	27.759	35.421
2.02.02	Outras Obrigações	2.425	1.972
2.02.02.02	Outros	2.425	1.972
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	2.425	1.972
2.02.04	Provisões	25.334	33.449
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26	26
2.02.04.02	Outras Provisões	25.308	33.423
2.02.04.02.04	Provisão para Construção de Obras	19.892	30.992
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	5.416	2.431
2.03	Patrimônio Líquido	141.300	123.695
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.02	Reservas de Capital	132	103
2.03.02.04	Opções Outorgadas	132	103
2.03.04	Reservas de Lucros	3.375	3.592
2.03.04.01	Reserva Legal	3.351	3.351
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	24	241
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.793	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.043	166.839	42.457	114.128
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.508	-109.202	-24.124	-62.631
3.03	Resultado Bruto	20.535	57.637	18.333	51.497
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.469	-8.356	-2.619	-10.315
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.648	-8.366	-2.618	-10.250
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	179	10	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1	-65
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.066	49.281	15.714	41.182
3.06	Resultado Financeiro	-1.070	-1.288	2.330	6.663
3.06.01	Receitas Financeiras	303	2.750	3.136	8.742
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.373	-4.038	-806	-2.079
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.996	47.993	18.044	47.845
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.033	-14.051	-5.576	-14.220
3.08.01	Corrente	-5.796	-16.318	-5.763	-14.813
3.08.02	Diferido	763	2.267	187	593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.963	33.942	12.468	33.625
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.963	33.942	12.468	33.625
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09969	0,28285	0,10390	0,28020

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	11.963	33.942	12.468	33.625
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.963	33.942	12.468	33.625

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.249	37.235
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.331	54.367
6.01.01.01	Lucro líquido das operações continuadas	33.942	33.625
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	5.025	2.670
6.01.01.03	Perda/baixa de ativo imobilizado e intangível	226	52
6.01.01.05	Atualização monetária - provisão para manutenção e provisão para construção de obras	6.683	1.495
6.01.01.08	Tributos diferidos	-2.266	-593
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	28	43
6.01.01.10	Obrigações com Poder Concedente	2.365	2.214
6.01.01.11	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	10	48
6.01.01.12	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	16.318	14.813
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.082	-17.132
6.01.02.01	Clientes	-1.596	127
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-222	-794
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-503	-394
6.01.02.04	Outros créditos	-27	84
6.01.02.05	Fornecedores	-174	1.701
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	320	1.009
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	88	219
6.01.02.08	Partes relacionadas - fornecedores	-239	-2.561
6.01.02.09	Outras contas a pagar	487	1.200
6.01.02.10	Pagamento de Provisão para Manutenção e Construção de Obras	-9.837	-3.940
6.01.02.11	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-15.379	-13.783
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.162	-37.553
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.464	-3.257
6.02.02	Aquisição de intangível	-69.698	-34.296
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.501	-955
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-13.147	-34.763
6.03.02	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-2.354	-2.192
6.03.03	Integralização de capital	0	36.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.414	-1.273
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.086	80.961
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.672	79.688

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29	-217	-16.149	0	-16.337
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	29	0	0	0	29
5.04.06	Dividendos	0	0	-217	-9.539	0	-9.756
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.610	0	-6.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.942	0	33.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.942	0	33.942
5.07	Saldos Finais	120.000	132	3.375	17.793	0	141.300

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	84.000	49	5.948	0	0	89.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.000	49	5.948	0	0	89.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	36.000	43	-4.790	-30.419	0	834
5.04.01	Aumentos de Capital	36.000	0	0	0	0	36.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	43	0	0	0	43
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.790	-25.624	0	-30.414
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.795	0	-4.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.625	0	33.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.625	0	33.625
5.07	Saldos Finais	120.000	92	1.158	3.206	0	124.456

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	174.903	121.339
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90.254	81.603
7.01.02	Outras Receitas	6.291	2.187
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	78.358	37.549
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.084	-57.144
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-100.084	-57.144
7.03	Valor Adicionado Bruto	74.819	64.195
7.04	Retenções	-5.025	-2.670
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.025	-2.670
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	69.794	61.525
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.750	8.742
7.06.02	Receitas Financeiras	2.750	8.742
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.544	70.267
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.544	70.267
7.08.01	Pessoal	12.262	12.013
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.007	9.047
7.08.01.02	Benefícios	2.692	2.474
7.08.01.03	F.G.T.S.	563	492
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.115	22.025
7.08.02.01	Federais	17.575	17.872
7.08.02.03	Municipais	4.540	4.153
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.225	2.604
7.08.03.02	Aluguéis	188	525
7.08.03.03	Outras	4.037	2.079
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.942	33.625
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.942	33.625

Comentário do Desempenho

Ecoponte anuncia resultados do 3T17

Niterói, 09 de novembro de 2017 – A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro 2017 (3T17) e aos primeiros nove meses de 2017 (9M17). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016 (3T16) e aos primeiros nove meses de 2016 (9M16). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 7.599 mil veículos equivalentes pagantes no 3T17.
- ✓ O EBITDA pró-forma Totalizou R\$21,0 milhões no 3T17 (+25,4%) e R\$57,2 milhões no 9M17 (+30,4%). A margem EBITDA pró-forma atingiu 67,7% no 3T17 (+6,2 p.p.) e 64,7% no 9M17 (+7,4 p.p.)
- ✓ A receita líquida atingiu R\$54,0 milhões no 3T17 (+27,3%) e R\$166,8 milhões no 9M17 (+46,2%).

Destaques (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Volume de tráfego ¹	7.599	7.342	3,5%	22.313	21.272	4,9%
Tarifa Média	4,10	4,00	2,5%	4,04	3,84	5,3%
Receita líquida	54,0	42,5	27,3%	166,8	114,1	46,2%
Lucro do período	12,0	12,5	-4,1%	33,9	33,6	0,9%
EBITDA Pró-forma ²	21,0	16,8	25,4%	57,2	43,9	30,4%
Margem EBITDA Pró-forma ²	67,7%	61,5%	6,2 p.p.	64,7%	57,3%	7,4 p.p.
Capex	25,0	16,1	55,3%	81,0	37,6	115,3%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção

COMPANHIA

Desde 1º de junho de 2015, a Ponte Rio-Niterói é administrada pelo Grupo EcoRodovias, sob o edital de concessão N° 01/2015 - Concessão da rodovia federal BR-101/RJ, trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) - Entr. RJ-071 (Linha Vermelha). Cabe à empresa da infraestrutura e da manutenção, conservação, implantação de melhorias sistema rodoviário de 13,2 km de extensão e 10 km de acessos, além da prestação de serviço aos mais de 150 mil veículos recebidos na Ecoponte diariamente.

A Ecoponte é a principal ligação entre as cidades do Rio de Janeiro, Niterói e interior do Estado, sobretudo com a região dos Lagos e litoral norte Fluminense.

A Ponte Rio-Niterói é um marco da capacitação da engenharia nacional. Inaugurada em 1974, ela ainda detém alguns recordes importantes:

- ✓ A maior ponte do Hemisfério Sul;

Comentário do Desempenho

- ✓ O maior vão em viga reta contínua do mundo: vão central de 300 metros de comprimento e 72 metros de altura;
- ✓ A mais importante estrutura protendida das Américas, com mais de 2.150 km de cabos no interior de sua estrutura;
- ✓ Uma das maiores pontes do mundo em volume espacial (área construída), por conta de seu comprimento, largura e a altura dos pilares e das fundações submersas cravadas na rocha do fundo da Baía de Guanabara.

O prazo contratual é de 30 anos, estendendo-se até maio de 2045.

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Leves	6.481	6.212	4,3%	19.014	17.858	6,5%
Pesados	1.118	1.130	-1,1%	3.298	3.414	-3,4%
Total	7.599	7.342	3,5%	22.313	21.272	4,9%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 7.599 mil no 3T17 e 7.342 mil no 3T16, aumento de 3,5%.

- ✓ **Veículos Leves** – crescimento de 4,3% influenciado pelo início da operação do túnel Cafubá-Charitas na cidade de Niterói, em maio de 2017, que melhorou o acesso a Ponte.
- ✓ **Veículos Pesados** – redução de 1,1% influenciado pelas obras na Avenida Brasil e Rodovia Presidente Dutra.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Ecoponte	4,10	4,00	2,5%	4,04	3,84	5,3%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 2,5% no 3T17. Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 2,5%, que refletiu o IPCA de 4,1% compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão, que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$56,8 milhões no 3T17, aumento de 26,2%, sendo influenciada, principalmente, pelas receitas acessórias e de construção.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Receitas de Pedágio	31,2	29,4	6,1%	90,3	81,6	10,6%
Receitas Acessórias	2,7	0,5	n.m	6,3	2,2	187,7%
Receita de Construção	23,0	15,2	51,3%	78,4	37,5	108,7%
Total	56,8	45,0	26,2%	174,9	121,3	44,1%

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 3T17 aumentaram 35,2% e totalizaram R\$36,2 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$10,2 milhões, uma redução de 2,7% em relação ao 3T16.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Pessoal	4,0	4,0	0,9%	12,3	12,0	2,1%
Conservação e manutenção	1,1	1,0	10,5%	3,2	3,8	-13,9%
Serviços de terceiros	2,8	2,7	3,9%	8,4	8,4	0,2%
Seguros, poder concedente e locações	1,4	1,9	-25,8%	4,3	5,0	-14,8%
Outros	0,9	0,9	-4,2%	3,1	3,5	-10,9%
Custos caixa	10,2	10,5	-2,7%	31,3	32,7	-4,2%
Depreciação e amortização	2,0	1,0	96,5%	5,0	2,7	88,2%
Provisão manutenção ICPC 01	0,9	-	n.m	2,9	-	n.m
Custo de construção de obras ICPC 01	23,0	15,2	51,3%	78,4	37,5	108,7%
TOTAL	36,2	26,7	35,2%	117,6	72,9	61,3%

- ✓ **Conservação e manutenção:** R\$1,1 milhão no 3T17, aumento nas despesas com conservação de túneis e passarelas.
- ✓ **Serviços de terceiros:** R\$2,8 milhões no 3T17 aumento de 3,9%, referente a incremento nas despesas com ambulâncias e transporte de valores.
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** R\$1,4 milhão no 3T17, redução de 25,8%, principalmente em seguros para riscos diversos e locações de veículos leves.
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$0,9 milhão no 3T17 referente a provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento.
- ✓ **Depreciação e amortização:** R\$2,0 milhões no 3T17, devido a maior base de ativos.

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$21,0 milhões no 3T17, com margem EBITDA de 67,7%. O EBITDA, no 3T17, foi de R\$20,1 milhões (margem EBITDA 37,2%).

Comentário do Desempenho

EBITDA (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Lucro líquido	12,0	12,5	-4,1%	33,9	33,6	0,9%
Imposto de renda e contribuição social	5,0	5,6	-9,7%	14,1	14,2	-1,2%
Resultado Financeiro	1,1	(2,3)	-145,9%	1,3	(6,7)	-119,3%
Depreciação e amortização	2,0	1,0	96,5%	5,0	2,7	88,2%
EBITDA ¹	20,1	16,8	20,0%	54,3	43,9	23,8%
Margem EBITDA ¹	37,2%	39,5%	-2,3 p.p.	32,5%	38,4%	-5,9 p.p.
Provisão para manutenção ²	0,9	-	n.m.	2,9	-	n.m.
EBITDA Pró-Forma ³	21,0	16,8	25,4%	57,2	43,9	30,4%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	67,7%	61,5%	6,2 p.p.	64,7%	57,3%	7,4 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 3T17 foi negativo em R\$1,1 milhão.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Receitas de Aplicações Financeiras	0,3	3,1	-90,3%	2,7	8,7	-68,4%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(1,3)	(0,5)	153,1%	(3,8)	(1,5)	153,2%
Outros Efeitos Financeiros	(0,1)	(0,3)	-62,8%	(0,3)	(0,5)	-53,8%
TOTAL	(1,1)	2,3	-145,9%	(1,3)	6,7	-119,3%

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$12,0 milhões no 3T17, redução de 4,1% em relação ao 3T16.

ENDIVIDAMENTO

A Ecoponte encerrou setembro de 2017 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$11,7 milhões.

Em julho de 2017, foi aprovado pelo BNDES um financiamento de longo prazo para a Companhia, no montante de R\$417 milhões, ao custo de TJLP+3,48% a.a. e prazo de 15 anos.

CAPEX

O Capex realizado pela Ecoponte totalizou R\$25,0 milhões no 3T17. Os principais investimentos realizados foram investimentos em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

Comentário do Desempenho

CAPEX (em milhares de R\$)	3T17			9M17		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecoponte	24,2	0,8	25,0	71,2	9,8	81,0

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$161,1 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. Informações gerais

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”), foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Travessa Mário Neves, nº 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte, assinou o contrato de concessão para a exploração da Infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 01 de junho de 2015. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 10. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 01 de junho de 2015. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2017 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de outubro de 2017.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 21 de fevereiro de 2017 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.e às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.e às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não há impactos relevantes para a Companhia.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	1.909	1.940
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	7.217	60.888
Aplicações compromissadas (b)	2.406	-
Aplicações automáticas (c)	140	258
Total	<u>11.672</u>	<u>63.086</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 24,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 55,5% em Operações Compromissadas, 3,0% em Letra Financeira (LF), 17,1% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,3% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, 3,9% em Letra Financeira (LF) e 5,0% em Títulos Públicos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 99,9% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (Em 31 de dezembro de 2016 era 100,7%).

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas consolidadas são remuneradas à taxa de 90,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e estão aplicadas à curtíssimo prazo sendo utilizados antes de 30 dias e não sofrem a incidência de IOF.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2,0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

5. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pedágio eletrônico	6.561	6.923
Receitas acessórias	-	139
Outras contas a receber	2.114	17
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (i)	(70)	(60)
	<u>8.605</u>	<u>7.019</u>

- (i) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

Notas Explicativas

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	8.599	7.019
Vencidos:		
Até 30 dias	6	-
Acima de 120 dias	70	60
	<u>8.675</u>	<u>7.079</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Saldo inicial	60	12
Constituição de PECLD no período	32	49
Valores recuperados no período	(22)	(1)
	<u>70</u>	<u>60</u>

Notas Explicativas

6. Imobilizado

	Custo		Depreciação		Residual	
	Saldos em 31/12/2015	Adições 30/09/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições 30/09/2016	Saldos em 30/09/2016	31/12/2015
Hardwares	641	1.275	(38)	(182)	1.696	603
Maquinas e equipamentos	832	1.504	(20)	(116)	2.200	812
Móveis e utensílios	437	65	(8)	(35)	459	429
Imobilizado em andamento	13	413	-	(21)	405	13
	1.923	3.257	(66)	(354)	4.760	1.857

	Custo		Depreciação		Residual	
	Saldos em 31/12/2016	Adições 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições 30/09/2017	Saldos em 30/09/2017	31/12/2016
Hardwares	2.407	1.122	(307)	(287)	(594)	2.100
Maquinas e equipamentos	2.345	301	(193)	(238)	(431)	2.152
Móveis e utensílios	602	41	(56)	(59)	(115)	546
Outros	685	-	(55)	(91)	36	630
	6.039	1.464	(611)	(675)	(1.250)	5.428

Em 30 de setembro de 2017, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros no respectivo período.

Notas Explicativas

7. Intangível

	Custo			Amortização			Residual	
	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições		Saldos em 30/09/2016
Taxas médias anuais de amortização %								
(i)								
Contrato de concessão (ii)	91.849	15.448	(52)	107.245	(1.343)	(2.160)	(3.503)	90.506
Intangível em andamento (iii)	1.497	18.231	-	19.728	-	-	-	1.497
Softwares de terceiros	757	617	-	1.374	(34)	(156)	(190)	723
	94.103	34.296	(52)	128.347	(1.377)	(2.316)	(3.693)	92.726

	Custo			Amortização			Residual	
	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições		Saldos em 30/09/2017
Taxas médias anuais de amortização %								
(i)								
Contrato de concessão (ii)	111.261	6.357	-	117.618	(4.406)	(4.122)	(8.528)	106.855
Intangível em andamento (iii)	19.849	62.998	-	82.847	-	-	-	19.849
Softwares de terceiros	1.386	343	(54)	1.675	(259)	(228)	(487)	1.127
	132.496	69.698	(54)	202.140	(4.665)	(4.350)	(9.015)	127.831

(i) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão, é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão. Em 30 de setembro de 2017 esse percentual é de 4,79% (2,89% em 30 de setembro de 2016).

(ii) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura investida na ponte e alças de acesso.

(iii) Os principais valores concentram-se nas ampliações de praças de pedágio, grades, lamelas, reparos, revestimentos e obras no Mergulhão de Niterói.

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/09/2017	30/09/2017
Provisão para férias e encargos de diretores	121	73	(4)	190	69
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	8	11	(16)	3	(5)
Provisão para perdas cíveis	9	23	(23)	9	-
Amortização Provisão Construção	1.264	2.203	-	3.467	2.203
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo (i)	1.402	2.310	(43)	3.669	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					2.267

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$ 3.669 no ativo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	30/09/2017	31/12/2016
2017	222	383
2018	777	255
2019	760	255
2020	695	255
2021 a 2026	1.215	254
	3.669	1.402

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.993	47.845
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(16.318)	(16.267)
Juros sobre capital próprio	2.247	1.630
Incentivos fiscais PAT	118	157
Gratificações a diretores	(112)	(189)
Despesas indedutíveis	(5)	(3)
Outros	19	452
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(14.051)	(14.220)
Despesa do imposto de renda e contribuição social corrente	(16.318)	(14.813)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferido	2.267	593
Taxa efetiva	29,3%	29,7%

9. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas direta ou indiretamente ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's length basis*).

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Passivo Circulante	Resultado	
			Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	384	2.722	957
CR Almeida S.A. Engenharia de obras (b)	Outras partes relacionadas	1.862	-	-
CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	64	-	-
Total em 30 de setembro de 2017		2.310	2.722	957
Total em 31 de dezembro de 2016		2.549		
Total em 30 de setembro de 2016			2.291	1.655

(a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$9.503, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto de R\$384 em 30 de setembro de 2017 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

(b) A CR Almeida S.A. Engenharia de obras, presta serviços de execução de serviços de implantação de passagem subterrânea (Mergulhão), duas passarelas para pedestres e melhorias do sistema viário. O preço global firmado é de R\$56.267. O prazo de execução desses serviços é em 09 de setembro de 2017. O saldo em aberto de R\$1.862 em 30 de setembro de 2017 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

(c) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., presta serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. Em 30 de setembro de 2017 há um saldo a pagar no total de R\$64 com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

Remuneração de administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

Em 30 de setembro de 2017, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e plano de opções com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a títulos de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 em R\$1.718.

Notas Explicativas

A remuneração paga aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	856
Plano de opção baseada em ações	28
Previdência privada	41
Remuneração baseada ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	175
Assistência médica	40
Seguro de vida	2
INSS (sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	173
	<u>1.315</u>

10. Obrigações com Poder Concedente

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Verba de fiscalização - ANTT	269	258

Conforme contrato da Companhia, firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser paga o título de fiscalização o valor mensal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de setembro de 2017 o valor atualizado é de R\$269.

A base de reajuste das tarifas de pedágio é anual.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Saldo inicial	258	236
Custo (vide Nota Explicativa nº 16)	2.365	2.214
Pagamento	(2.354)	(2.192)
Saldo final	<u>269</u>	<u>258</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2017, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de junho, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Natureza dos custos	Previsão de 2017 ao fim da concessão	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Melhorias na infraestrutura	662.265	725.679
Conservação especial (manutenção)	443.284	439.444
Equipamentos	93.015	93.520
	<u>1.198.564</u>	<u>1.258.643</u>

Notas Explicativas

11. Provisão para construção de obras

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 9,5% a.a.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Baixa	Efeito financeiro	30/09/2016
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização de obras	-	(3.940)	-	(3.940)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
Ajuste a valor presente - realizações	-	-	1.495	1.495
	85.580	(3.940)	1.495	83.135
Circulante	36.546			38.604
Não circulante	49.034			44.531

	31/12/2016	Baixas	Efeito Financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização da construção	(25.140)	(9.634)	-	(34.774)
Ajuste a valor presente - realizações	1.995	-	3.495	5.490
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
	62.435	(9.634)	3.495	56.296
Circulante	31.443			36.404
Não circulante	30.992			19.892

Notas Explicativas

12. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 9,5% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2016	Adições	Baixas	Efeito financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para manutenção	3.177	3.940	-	-	7.117
Efeito de valor presente sobre a constituição	(746)	(1.043)	-	-	(1.789)
Realização de manutenção	-	-	(203)	-	(203)
Ajuste a valor presente - realizações	-	-	-	291	291
	2.431	2.897	(203)	291	5.416
Não circulante	2.431				5.416

13. Provisão para perdas Cíveis

A movimentação da provisão no período é conforme segue:

	Cíveis (a)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	26	26
Saldos em 30 de setembro de 2017	26	26

a) *Processos cíveis*

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$2.939 (R\$1.295 em 31 de dezembro de 2016), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) *Processos trabalhistas*

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não existem processos de natureza trabalhistas, os quais foram avaliados como perdas possíveis ou prováveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

c) *Processos tributários*

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não existem processos de natureza tributária, os quais foram avaliados como perdas possíveis ou prováveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Notas Explicativas

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$120.000, representado por 120.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 17 de maio de 2016, foi integralizado a parcela restante de R\$36.000.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 120.000.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2017, o saldo é de R\$3.351 (R\$3.351 em 31 de dezembro de 2016).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 30 de setembro de 2017 totalizando R\$13.147 refere-se a: R\$217 saldo de dividendos remanescentes de 2016, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2016; R\$9.539 dividendos intermediários do exercício de 2017, aprovados em reunião do Conselho de Administração, que submeterão a Assembleia Geral Ordinária em Abril de 2018; R\$461 de juros sobre capital próprio remanescente de 2016 e R\$2.930 (dos R\$ 6.610 contabilizados) a título de juros sobre capital próprio do exercício de 2017.

15. Receita líquida

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	16.898	15.188	49.037	41.080
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	14.095	14.010	40.751	40.003
Vale-pedágio	162	168	464	518
Outras	-	1	2	2
	31.155	29.367	90.254	81.603
Receita de construção	23.007	15.209	78.358	37.549
Receitas acessórias (b)	2.684	455	6.291	2.187
	25.691	15.664	84.649	39.736
Receita bruta	56.846	45.031	174.903	121.339
Deduções da receita bruta (c)	(2.803)	(2.574)	(8.064)	(7.211)
Receita líquida	54.043	42.457	166.839	114.128

(a) Referem-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico;

(b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros;

(c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue a tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

Notas Explicativas

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Base de cálculo dos impostos				
Receitas com arrecadação de pedágio	31.155	29.367	90.254	81.603
Receitas acessórias	2.684	455	6.291	2.187
	33.839	29.822	96.545	83.790
Deduções				
COFINS (3%)	(1.015)	(895)	(2.896)	(2.514)
PIS (0,65%)	(220)	(194)	(628)	(544)
ISS (2% a 5%)	(1.568)	(1.485)	(4.540)	(4.153)
Deduções da receita bruta	(2.803)	(2.574)	(8.064)	(7.211)

16. Custos e despesas operacionais - por natureza

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Pessoal	3.990	3.955	12.262	12.013
Conservação e manutenção	1.109	1.004	3.246	3.771
Serviços de terceiros (*)	2.792	2.688	8.447	8.426
Seguros	551	966	1.702	2.258
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 10)	806	775	2.365	2.214
Provisão para manutenção (vide Nota explicativa nº 12)	898	-	2.897	-
Custos com construção de obras	23.007	15.209	78.358	37.549
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 6 e 7)	2.044	1.040	5.025	2.670
Locação de imóveis e máquinas	50	156	188	525
Outros custos e despesas operacionais	909	949	3.078	3.455
	36.156	26.742	117.568	72.881
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	33.508	24.124	109.202	62.631
Despesas gerais e administrativas	2.648	2.618	8.366	10.250
	36.156	26.742	117.568	72.881

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

17. Resultado financeiro

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	303	3.125	2.748	8.699
Atualização monetária ativa	-	11	2	43
	303	3.136	2.750	8.742
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção e construção de obras	(1.263)	(499)	(3.786)	(1.495)
Atual. monetária obrigações fiscais	(1)	-	(11)	-
Pis/COFINS sobre outras receitas financeiras	(14)	-	(128)	-
Outras	(95)	(307)	(113)	(584)
	(1.373)	(806)	(4.038)	(2.079)
Resultado financeiro, líquido	(1.070)	2.330	(1.288)	6.663

Notas Explicativas

18. Lucro por ação

a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	33.942	33.625
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	120.000	120.000
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,28	0,28

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índices de endividamento

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida (i)	269	258
Caixa e equivalentes de caixa	(11.672)	(63.086)
Dívida líquida	(11.403)	(62.828)
Patrimônio líquido (ii)	141.300	123.695
Índice de endividamento líquido	(0,08)	(0,51)

(i) A dívida de obrigações com Poder Concedente circulante (Notas Explicativas nº 10).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa de 97,4% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.

Notas Explicativas

- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- As obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2017 são como segue:

	Classificação	Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	1.909	1.909
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	8.605	8.605
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	9.763	9.763
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	6.581	6.581
Obrigações com Poder Concedente	Outros passivos financeiros	269	269
Phantom Stock Option (c)	Outros passivos financeiros	291	291

(a) Os saldos das rubricas de "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(c) O valor do phantom stock option está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de cambio e o risco da taxa de juros.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas

c) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

Afim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava valores a receber da companhia Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$6.027 (R\$6.389 em 31 de dezembro de 2016), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez decorre da escolha pela Companhia entre capital próprio (retenção de lucros e/ou aportes de capital) e capital de terceiros para financiar suas operações. A Companhia gerencia tais riscos através de um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das aplicações financeiras contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	525	394	263

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	7,00%	5,25%	3,50%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Luiz C. Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3